

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	6
5.5 - Alterações significativas	8
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	9

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	10
10.2 - Resultado operacional e financeiro	23
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	25
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	26
10.5 - Políticas contábeis críticas	27
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	29
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	30
10.8 - Plano de Negócios	31
10.9 - Outros fatores com influência relevante	33

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****5. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS****5.1. Política de gerenciamento de riscos**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo a cada setor da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob supervisão da Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:
- i. Os riscos para os quais se busca proteção
  - ii. Os instrumentos utilizados para proteção
  - iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Mesmo não possuindo uma política formalizada de gerenciamento de riscos, a Administração da Companhia realiza um acompanhamento contínuo dos fatores de risco que podem impactar negativamente o desempenho da Companhia, preservando, dessa forma, as suas operações e resultados.

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável à Companhia, pois não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2. Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, informando:**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo a cada setor da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob supervisão da Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

Em que pese a ausência de uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, a Companhia se vale das seguintes estratégias em sua rotina empresarial:

- i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção:

**Risco de Crédito:**

É representado pela inadimplência no seu “contas a receber de clientes”, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada;

**Risco de Preço:**

Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

**Risco de Taxas de Juros:**

Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****Risco de Taxas de Câmbio:**

Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza.

ii. A estratégia de proteção patrimonial (**hedge**):

A estratégia de proteção patrimonial contra os riscos das taxas de juros consiste em operações swap. Além disso, a Companhia utiliza normas e procedimentos para identificar e avaliar os riscos de mercado que prejudicam a situação financeira da empresa.

iii. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (**hedge**):

A Companhia possui um contrato no mercado de derivativos, operações swap de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

iv. Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos:

Os parâmetros são basicamente o acompanhamento das oscilações de mercado e a observação de tendências mercadológicas, sempre procurando antecipar-se ante os possíveis descompassos e em alinhamento com as premissas exigidas pela presidência da companhia. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Não é usual a contratação de instrumentos financeiros com objetivos diversos a esse, como também a Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (**hedge**) e quais são esses objetivos:

Não aplicável à Companhia.

vi. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos:

A Companhia está organizada por meio de sua Diretoria de Planejamento que juntamente com a Diretoria Financeira analisam as projeções internas e utilizam, quando for o caso, os instrumentos que mais se adéquam

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

as situações analisadas, mas sempre em consonância com as diretrizes traçadas pela Presidência da Companhia.

Como a política de utilização de instrumentos financeiros é muito conservadora, a companhia mantém internamente análise de resultados dos mesmos, quando for o caso de adoção de algum tipo de proteção.

- c. A adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Não aplicável à Companhia.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

### **5.3. Controles internos**

Não aplicável à Companhia.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

### 5.4. Mecanismos e Procedimentos Internos de Integridade

- a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando:

Não aplicável à Companhia, tendo em vista que esta não possui qualquer relação direta com a Administração pública, afora questões fiscais, tributárias, ambientais, etc., nos termos da legislação vigente.

- i. Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e práticas são adaptadas

Não aplicável à Companhia, nos termos do item “a” acima.

- ii. As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Não aplicável à Companhia, nos termos do item “a” acima.

- iii. Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado

A Companhia não possui, até o momento, um código de ética ou de conduta formalmente aprovado.

- b. Se o emissor possui canal de denúncia

A Companhia não possui, até o momento, nenhum canal de denúncia implementado.

- c. Se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.

Não aplicável à Companhia, uma vez que não realizou tais operações com pessoas jurídicas estranhas ao seu grupo.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

- d.** Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Conforme descrito no item “a” acima, a Companhia não possui tais políticas, procedimentos ou práticas por não possuir nenhuma relação direta com a Administração Pública, salvo questões legais tributárias, fiscais, ambientais e etc.



## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

### **5.5. Alterações significativas nos principais riscos ou na política de gerenciamento de riscos, e expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a esses riscos**

#### **Alterações significativas nos principais riscos**

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado no último exercício social.

#### **Alterações significativas na política de gerenciamento de riscos**

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos, conforme informado no subitem 5.2.

#### **Expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor aos riscos**

A Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. Constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de desempenho. Possui elevado grau de controle dos seus fornecedores no que se refere à qualidade das matérias-primas visando evitar qualquer tipo de problema nas suas atividades. Adota política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa. Atualmente a Companhia não identifica cenário de aumento ou redução dos riscos mencionados no item 4.2.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

### **5.6. Outras informações relevantes**

Todas as informações relevantes com relação a esse item foram prestadas nos subitens anteriores.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES**

As informações contidas neste item 10 foram extraídas das demonstrações financeiras da Companhia. A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia e se referem aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017 e devem ser analisadas em conjunto com às nossas demonstrações financeiras.

A Administração da Oderich não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro.

**10.1. Condições Financeiras e patrimoniais gerais****a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Oderich, de forma consciente e persistente, continuou seus modestos planos de investimento nas melhorias de suas instalações, na automação da sua produção e na readequação de seus equipamentos para atender as NRs, pré-requisitos para atender legislações, melhorar as condições de trabalho de seus colaboradores, aumentar a sua competitividade e incrementar vendas.

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

- São Sebastião do Caí – RS com indústria de Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
- Eldorado do Sul – RS, com indústria de Embalagens Metálicas.
- Pelotas – RS, com indústria de Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
- Orizona – GO, com indústria de Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

No exercício de 2017, as vendas líquidas tiveram redução de 14,40% em comparação com igual período de 2016, com redução dos custos dos produtos vendidos na ordem de 15,51%, bem como, ocasionando redução na ordem de 11,34% da margem bruta.

Valores das vendas líquidas, no período dos últimos 3 (três) exercícios sociais:

<b>Exercício findo em:</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>Variação %</b>
31/dez/2017	331.624	-14,40%
31/dez/2016	387.417	0,37%
31/dez/2015	385.973	-

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

A Companhia apresenta no exercício de 2017 lucro líquido acumulado de R\$ 17.147 frente ao lucro líquido de R\$ 44.270 no exercício 2016.

<b>Síntese</b>	<b>Dez/2017</b>	<b>Evolução %</b>	<b>Dez/2016</b>	<b>Evolução %</b>	<b>Dez/2015</b>
Vendas Líquidas	331.624	-14,40%	387.417	0,37%	385.973
Custo	(240.130)	-15,51%	(284.223)	6,15%	(267.757)
Resultado Bruto	91.494	-11,34%	103.194	-12,71%	118.216
Despesa/Receitas Operacionais	(54.630)	20,26%	(45.425)	-26,21%	(61.562)
Receita/Despesas Financeiras Líquidas	(17.235)	167,50%	(6.443)	-89,36%	(60.579)
Lucro/Prejuízo Líquido	17.147	-61,27%	44.270	3583,03%	(1.202)

Após dois anos de retração na economia brasileira, com muita turbulência nas áreas econômica, financeira e política, acreditamos que o mercado voltará a crescer de forma lenta e gradual, com melhoria na geração de emprego, renda e consumo.

A taxa básica de juros em queda, a modernização das leis trabalhistas e a possível manutenção da desoneração da folha de pagamento também beneficiarão a Companhia na recuperação e crescimento dos seus indicadores de melhoria de desempenho.

Na tabela abaixo são apresentados alguns itens que demonstram as condições financeiras e patrimoniais consolidadas da Companhia:

<b>Índices</b>	<b>Em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Liquidez corrente	1,53	1,49	1,18
Liquidez geral	1,72	1,60	1,37
Índice de endividamento total	58%	63%	73%
Retorno sobre o Ativo	9,63%	14,61%	13,80%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	10,66%	29,93%	-1,09%

Com a finalidade de medir a sua capacidade financeira para pagar seus compromissos, a Companhia utiliza alguns índices de liquidez. No índice de liquidez geral, por meio do qual foi constatado que para o ano de 2017 a Companhia apresentou uma liquidez geral de 1,72, o que significa que para cada real de dívida de curto e longo prazo, a Companhia possuía R\$ 1,72.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Outro indicador para avaliar o fluxo de caixa da Companhia é a liquidez corrente, por meio do qual foi constatado que no ano de 2017 a Companhia apresentou uma liquidez corrente de 1,53, ou seja, para cada real de dívida do passivo circulante, a Companhia possuía R\$ 1,53 no ativo circulante. Observa-se que esse indicador para os anos de 2016 e 2015 era respectivamente 1,49 e 1,18.

O índice de endividamento total de 2017 ficou em 58%, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o índice de endividamento total eram, respectivamente, 63% e 73%. A redução deste índice se deve à liquidação das parcelas de financiamentos sem a contratação de novos contratos e aumento do ativo total.

A Oderich está acreditando num crescimento de 15% nas suas atividades para 2018, com resultados muito positivos em todos os seus projetos para fazer jus aos 110 anos de atividades ininterruptos no Brasil.

**b. Estrutura de Capital e Possibilidade de Resgate de Ações ou Quotas**

A tabela abaixo apresenta a descrição da estrutura de capital referente aos três últimos exercícios sociais:

Estrutura de Capital - R\$ mil	Em 31 de dezembro de					
	2017	Δ %	2016	Δ %	2015	Δ %
Capital de terceiros - circulante	155.482	40,6%	166.018	42,0%	219.830	53,5%
Capital de terceiros - não circulante	66.589	17,4%	81.474	20,6%	80.507	19,6%
Capital próprio - patrimônio líquido	160.871	42,0%	147.933	37,4%	110.306	26,9%
<b>Total</b>	<b>382.942</b>	<b>100,0%</b>	<b>395.425</b>	<b>100,0%</b>	<b>410.643</b>	<b>100,0%</b>

A estrutura de capital da Companhia apresentou as seguintes composições: (i) em 31 de dezembro de 2017 - 42% de capital próprio e 58% de capital de terceiros; (ii) em 31 de dezembro de 2016 - 37,4% de capital próprio e 62,6% de capital de terceiros; e (iii) em 31 de dezembro de 2015 - 26,9% de capital próprio e 73,1% de capital de terceiros.

A tabela abaixo apresenta os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 podem ser assim sumariados:

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>Alavancagem Financeira Em R\$ mil, exceto %</b>	<b>Em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Total dos empréstimos	97.384	116.804	179.180
Menos - Caixa e equivalentes de caixa	(598)	(3917)	(1646)
Dívida líquida	96.786	112.887	177.534
Total do patrimônio líquido	160.871	147.933	110.306
Total do capital	257.657	260.820	287.840
Índice de alavancagem financeira - %	38%	43%	62%

**i. Hipótese de resgate**

Não aplicável à companhia, pois não há previsão de resgate.

**ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não aplicável à Companhia, pois não há previsão de resgate.

**c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Considerando o perfil de seu endividamento, o fluxo de caixa e posição de liquidez da Companhia, a Administração considera que a Companhia terá plenas condições de arcar com os compromissos com investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, como decorrência do resultado natural do desempenho comercial. Outrossim, mesmo com o mercado doméstico em crescimento e o cenário internacional turbulento, a Companhia terá a oportunidade de maturar os investimentos efetuados para o incremento da produção e recuperação das margens.

A Companhia tem cumprido todas as suas obrigações referentes a seus compromissos financeiros até a data deste documento, bem como tem mantido a assiduidade dos pagamentos desses compromissos.

A seguir é apresentada a evolução do endividamento consolidado da Companhia nos últimos exercícios:

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Endividamento - R\$ mil	Em 31 de dezembro de		
	2017	2016	2015
Curto Prazo	83.045	86.066	142.193
Longo Prazo	14.339	30.738	36.987
Total da Dívida	97.384	116.804	179.180
Menos - caixa e equivalentes de caixa	(598)	(3917)	(1646)
Dívida líquida	96.786	112.887	177.534

A Administração da Companhia acredita que os recursos existentes em caixa e equivalentes, a geração de caixa operacional e os recursos gerados por eventuais captações no mercado serão suficientes para atender as necessidades de liquidez e os compromissos financeiros, no mínimo, pelos próximos 12 meses.

**d. Fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizados**

A Companhia tem como fontes de investimentos bancos privados e estatais em operações de curto e longo prazo. Os Investimentos foram financiados em operações que abrangem praticamente, sua totalidade no longo prazo (Finame).

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Oderich pretende manter a atual estratégia de utilizar o mercado financeiro para complementar a sua necessidade de caixa, não deixando de analisar outras oportunidades de captação disponíveis no mercado.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas****i. Contratos de Empréstimos e Financiamentos Relevantes**

Os saldos de empréstimos e financiamentos contratados em 31/12/2017, 31/12/2016 e 31/12/2015 estão indicados na tabela abaixo:

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Em R\$ mil, exceto %		Consolidado		
	Taxa Juros	2017	2016	2015
<b>Circulante</b>				
Capital de giro	SELIC + Juros 6,5% aa, CDI + 0,85% am e 1% am - CDI + 6,16% aa - Variação Cambial + CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI - Variação Cambial + jrs 4,80% aa	80.192	83.653	139.655
Finame	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	1.128	694	731
Imobilizado	Variação Cambial + CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI - Variação Cambial + jrs 4,80% aa	1.725	1.719	1.807
<b>Circulante Total</b>		<b>83.045</b>	<b>86.066</b>	<b>142.193</b>
<b>Não circulante</b>				
Capital de giro	SELIC + Juros 6,5% aa - CDI + 0,85% am e 1% am - CDI + 6,16% aa - 126% do CDI - jrs 4,80% aa	10.382	25.048	16.861
Finame	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	3.004	3.064	9.615
Imobilizado	TJLP + 4,8% aa	953	2.626	10.511
<b>Não circulante Total</b>		<b>14.339</b>	<b>30.738</b>	<b>36.987</b>
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>		<b>97.384</b>	<b>116.804</b>	<b>179.180</b>

Em garantias das operações de empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos em garantia:

Em R\$ mil	2017	2016	2015
Rotativo	2.382	1.553	1.552
Aval dos diretores	20.611	39.583	92.052
Garantia Real + Aval	3.035	4.873	10.346
Hipoteca	71.357	70.795	75.230
<b>Total</b>	<b>97.384</b>	<b>116.804</b>	<b>179.180</b>

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamentos, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita a dívidas que são garantidas com garantia real, que contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Até a presente data, considerando-se os exercícios sociais de 2015, 2016 e 2017, nenhum dos contratos de financiamento da Companhia apresenta cláusulas restritivas às suas operações.

**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Atualmente em função da sazonalidade que envolve a aquisição de insumos e a necessidade de novos investimentos, a Companhia compromete praticamente toda a sua capacidade de endividamento.

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Demonstrativo do resultado para os exercícios sociais encerrados em 31/12/2017, 31/12/2016 e em 31/12/2015:

ATIVO	2017	Horizontal	Vertical	2016	Horizontal	Vertical	2015	Horizontal	Vertical
<b>CIRCULANTE</b>	237.172	-3,98%	61,93%	247.001	-4,44%	62,46%	258.474	8,64%	62,94
Caixa e Equivalente de Caixa	598	-84,73%	0,16%	3.917	137,97%	0,99%	1.646	-74,79%	0,40%
Clientes	71.033	-23,82%	18,55%	93.243	28,52%	23,58%	72.553	33,91%	17,67%
Estoques	153.730	11,28%	40,14%	138.148	-18,27%	34,94%	169.034	4,20%	41,16%
Impostos a recuperar	7.131	84,84%	1,86%	3.858	33,17%	0,98%	2.897	-48,83%	0,71%
Adiantamento a Fornecedores	2.450	-54,91%	0,64%	5.433	-48,10%	1,37%	10.469	35,19%	2,55%
Outras Contas	2.230	-7,16%	0,58%	2.402	28,11%	0,61%	1.875	18,91%	0,46%
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	145.770	-1,79%	38,07%	148.424	-2,46%	37,54%	152.170	5,09%	37,06%
Realizável a Longo Prazo	8.611	9,86%	2,25%	7.838	-13,90%	1,98%	9.103	49,43%	2,22%
Investimentos									
Outros Investimentos	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%
Imobilizado	115.167	-2,89%	30,07%	118.592	-2,05%	29,99%	121.076	3,74%	29,48%
Intangível	21.979	-0,01%	5,74%	21.981	0,01%	5,56%	21.978	-0,02%	5,35%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>382.942</b>	<b>-3,16%</b>	<b>100,00%</b>	<b>395.425</b>	<b>-3,71%</b>	<b>100,00%</b>	<b>410.644</b>	<b>7,30%</b>	<b>100,00%</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

PASSIVO	2017	Horizontal	Vertical	2016	Horizontal	Vertical	2015	Horizontal	Vertical
<b>CIRCULANTE</b>	155.482	-6,35%	40,60%	166.018	-24,48%	41,98%	219.830	10,08%	53,53%
Fornecedores	36.448	-21,12%	9,52%	46.207	-6,04%	11,69%	49.179	61,85%	11,98%
Instituições Financeiras	83.045	-3,15%	21,69%	86.066	-39,47%	21,77%	142.193	1,45%	34,63%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.738	26,81%	2,54%	7.679	-2,44%	1,94%	7.871	-10,93%	1,92%
Obrigações Tributárias	9.527	56,72%	2,49%	6.079	28,79%	1,54%	4.720	-18,79%	1,15%
Obrigações com Acionistas e Administradores	5.891	-28,32%	1,54%	8.218	105,96%	2,08%	3.990	-38,61%	0,97%
Outras Contas	10.833	-7,95%	2,83%	11.769	-0,91%	2,98%	11.877	48,48%	2,89%
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	66.589	-18,27%	17,39%	81.474	1,20%	20,61%	80.507	12,05%	19,61%
Instituições Financeiras	14.339	-53,35%	3,74%	30.738	-16,90%	7,77%	36.987	24,47%	9,01%
Tributos/Parcelamento	24.494	4,14%	6,40%	23.521	6,96%	5,95%	21.990	5,66%	5,36%
Tributos Diferidos	18.918	5,81%	4,94%	17.880	15,90%	4,52%	15.427	-7,73%	3,76%
Débitos de Provisões	7.363	8,57%	1,92%	6.782	11,13%	1,72%	6.103	32,70%	1,49%
<b>Fornecedores</b>	1.475	-42,22%	0,39%	2.553		0,65%			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	160.871	8,75%	42,01%	147.933	34,11%	37,41%	110.307	-0,77%	26,86%
Capital social	62.257	0,00%	16,26%	62.257	0,00%	15,74%	62.257	0,00%	15,16%
Reservas de Lucro	70.994	24,75%	18,54%	56.907	216,82%	14,39%	17.962	-4,39%	4,37%
Outros Resultados Abrangentes	27.620	-3,99%	7,21%	28.769	-4,38%	7,28%	30.088		7,33%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	382.942	-3,16%	100,00%	395.425	-3,71%	100,00%	410.644	7,30%	100,00%

**Ativo****Caixas e Equivalentes**

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de caixa e equivalentes à caixa e aplicações financeiras de curto prazo totalizou R\$ 598, comprada a R\$ 3.917 em 31 de dezembro de 2016. A queda de R\$ 3.319, ou 85%, é resultado principalmente da retirada de valores em contas de aplicações financeiras de curto prazo reconhecidas em 2016.

**Clientes**

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de recebíveis totalizou R\$ 71.033, comparado a R\$ 93.243 em 31 de dezembro de 2016, uma queda de R\$ 22.210, ou 24%, principalmente como resultado de queda nas vendas gerais da empresa, bem como em uma estratégia da empresa de realizar menos vendas a prazo com o intuito de garantir um fluxo de caixa mais saudável.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais*****Impostos a recuperar***

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de impostos a recuperar totalizou R\$ 7.131, comparado a R\$ 3.858 em 31 de dezembro de 2016. O aumento, de R\$ 3.273, ou 84,83%, se deu principalmente pelo acúmulo de créditos a serem compensados em anos subsequentes.

***Adiantamento a fornecedores***

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de valores adiantados para fornecedores totalizou R\$ 2.450, comparado a R\$ 5.433 em 31 de dezembro de 2016. A queda, de R\$ 2.983, ou 54,9%, foi o resultado de um ajuste na estratégia de compras da Companhia, que teve como objetivo diminuir os pagamentos antecipados para fornecedores, com o intuito de garantir um fluxo de caixa mais saudável.

**Passivo*****Fornecedores***

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo com fornecedores circulante totalizou R\$ 36.488, comparado a R\$ 46.207 em 31 de dezembro de 2016, uma queda, de R\$ 9.759, ou 21,12%. Já o saldo com fornecedores não circulante totalizou R\$ 1.475, comparado com R\$ 2.553 em 31 de dezembro de 2016, uma queda de R\$ 1.078, ou 42,22%. O resultado se deve ao abatimento de saldos com fornecedores de longo prazo, acumulados devido a descompassos no fluxo de caixa no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

***Obrigações Sociais e Trabalhistas***

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo das obrigações sociais e trabalhistas totalizou R\$ 9.738, comparado a R\$ 7.679 em 31 de dezembro de 2016. O aumento, de R\$ 2.983, ou 26,81%, foi o resultado principalmente do provisionamento para o programa de participação de resultados dos funcionários da Companhia.

***Obrigações Tributárias***

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo das obrigações tributárias totalizou R\$ 9.527, comparado a R\$ 6.079 em 31 de dezembro de 2016. O aumento, de R\$ 3.448, ou 56,72%, foi o resultado da adesão da Companhia ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) relacionados a débitos com a União.

**Obrigações com Acionistas e Administradores**

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo das obrigações tributárias totalizou R\$ 5.891, comparado a R\$ 8.218 em 31 de dezembro de 2016. A redução, de R\$ 2.327, ou 56,72%, foi o resultado principalmente da diminuição dos dividendos a aprovar.

<b>2016</b>	
Dividendos a Aprovar	2.389
<b>2017</b>	
Dividendos a Aprovar	-

**Instituições Financeiras**

Os empréstimos e financiamentos circulantes totalizaram R\$ 83.045 em 31 de dezembro de 2017, comparado com R\$ 86.066 em 31 de dezembro de 2016, uma redução de R\$ 3.021, ou -3,51%. Já os empréstimos e financiamentos não circulantes totalizaram R\$ 14.339 em 31 de dezembro de 2017, comparado a R\$ 30.738 uma redução de R\$ 16.399, ou 53,35%. O resultado mostra o esforço da Administração na redução do nível de endividamento da Companhia.

CONTAS	2017	Horizontal	Vertical	2016	Horizontal	Vertical	2015	Horizontal	Vertical
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	376.500			432.043			431.859		
Impostos e Devoluções	44.876			-44.626			-45.886		
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	331.624	-14,40%	100,00%	387.417	0,37%	100,00%	385.973	0,00%	100,00%
Custos dos Produtos Vendidos	-240.130	-15,51%	-72,41%	-284.223	6,15%	-73,36%	-267.757	1,93%	-69,37%
<b>LUCRO BRUTO</b>	91.494	-11,34%	27,59%	103.194	-12,71%	26,64%	118.216	39,93%	30,63%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	-54.630	20,26%	-16,47%	-45.425	-26,21%	-11,73%	-61.562	8,83%	-15,95%
Honorários dos Administradores	-681	5,26%	-0,21%	-647	11,17%	-0,17%	-582	8,79%	-0,15%

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Despesas Administrativas	-21.612	-15,17%	-6,52%	-25.478	13,11%	-6,58%	-22.524	-0,30%	-5,84%
Despesas com Vendas	-41.772	5,02%	-12,60%	-39.774	-24,63%	-10,27%	-52.773	16,43%	-13,67%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9.435	-53,92%	2,85%	20.474	43,00%	5,28%	14.317	20,43%	3,71%
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	36.864	-36,19%	11,12%	57.769	1,97%	14,91%	56.654	102,94%	1 4,68%
Receitas Financeiras	18.626	-64,70%	5,62%	52.772	-16,59%	13,62%	63.266	94,78%	16,39%
Despesas Financeiras	-35.861	-39,44%	-10,81%	-59.215	-52,19%	-15,28%	-123.845	125,78%	-32,09%
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	19.629	-61,76%	5,92%	51.326	-1407,67%	13,25%	-3.925	-170,81%	-1,02%
Tributos Correntes	688	-134,71%	0,21%	-1.982	57,68%	-0,51%	-1.257	-13,25%	-0,33%
Tributos Diferidos	-645	-82,02%	-0,19%	-3.588	-190,15%	-0,93%	3.980	4,82%	1,03%
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	19.672	-57,01%	5,93%	45.756	-3906,66%	11,81%	-1.202	-115,23%	-0,31%
Participação dos Empregados	-1.884	124,55%	-0,57%	-839		-0,22%			
Participação dos Administradores	-681	5,26%	-0,21%	-647		-0,17%			
<b>Reversão Juros s/Capital Próprio</b>	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%			0,00%
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	17.147	-61,27%	5,17%	44.270	-3783,03%	11,43%	-1.202	-119,27%	-0,31%

**Receita líquida**

A receita líquida das vendas teve uma queda 14,40% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, passando para R\$ 331.624, comparado a R\$ 387.417 no mesmo período de 2016, principalmente pelo período delicado que a economia brasileira vem enfrentando.

**Custo do Produto Vendido**

O custo total das vendas teve uma queda de 15,52% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, passando para R\$ 240.130, comparado a R\$ 284.223 no mesmo período de 2016. Como percentual da receita líquida da Companhia, o custo total das vendas passou para 72,41% em relação a 73,36% em 2016. O resultado segue em linha com a queda do faturamento da empresa registrada no período apurado.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

As outras receitas/despesas operacionais da Companhia totalizaram R\$ 9.435, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, representando uma queda de R\$ 11.039, ou 53,92%, comparado ao mesmo período de 2016, ano que o saldo de outras receitas e despesas totalizaram R\$ 20.474. A variação se deve principalmente por uma redução de subvenções governamentais referente a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS.

***Receitas Financeiras***

As receitas financeiras da Companhia totalizaram R\$ 18.626 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, representando uma queda de 64,7% comparado ao mesmo período de 2016, ano em que as receitas financeiras totalizaram R\$ 52.772. O resultado se deve principalmente à atualização dos créditos com Clientes oriundos de vendas ao mercado externo. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

<b>2016</b>	
<u>Variação Cambial Ativa</u>	<u>44.673</u>
<b>2017</b>	
<u>Variação Cambial Ativa</u>	<u>10.417</u>

***Despesas Financeiras***

As despesas financeiras da Companhia totalizaram R\$ 35.861 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, representando uma queda de 39,44% comparado ao mesmo período de 2016, ano em que as despesas financeiras totalizaram R\$ 59.215. O resultado se deve principalmente pela atualização monetária e cambial, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

<b>2016</b>	
<u>Variação Cambial Passiva</u>	<u>(29.063)</u>
<b>2017</b>	
<u>Variação Cambial Passiva</u>	<u>(10.887)</u>

***Despesa com imposto de renda e contribuição social***

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

As despesas com imposto de renda e contribuição social em 2017 variaram em 134,71% (redução) em comparação com 2016. Esta variação é reflexo da redução do resultado no período, bem como da exclusão de incentivos fiscais.

***Lucro líquido***

O lucro líquido alcançado pela Companhia no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 17.147, representando uma queda de 61,27%, se comparado aos R\$ 44.270 em 2016. A redução se deve preponderantemente ao aumento das despesas. O lucro líquido como percentual da receita foi de 5,17% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparada a 11,42% em 2016 e -0,31% em 2015.

<b>Síntese</b>	<b>2017</b>	<b>Δ %</b>	<b>2016</b>	<b>Δ %</b>	<b>2015</b>
Vendas Líquidas	331.624	-14,40%	387.417	0,37%	385.973
(-) Custo	(240.130)	-15,51%	(284.223)	6,15%	(267.757)
Resultado Bruto	91.494	-11,34%	103.194	-12,71%	118.216
(-) Despesas/Receitas Operacionais	(54.630)	20,26%	(45.425)	-26,21%	(61.562)
(-) Receita/Despesas Financeiras Líquidas	(17.235)	167,50%	(6.443)	-89,36%	(60.579)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>17.147</b>	<b>-61,27%</b>	<b>44.270</b>	<b>-3783,03%</b>	<b>(1.202)</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2. Resultado operacional e financeiro

#### a. Resultado das operações do emissor

A receita da Oderich é formada pela venda de conservas de carne, vegetais, condimentos, embutidos, compotas de frutas e atomatados, bem como pela industrialização destes produtos a terceiros.

A Companhia possui unidades produtoras nas cidades de São Sebastião do Caí, Eldorado, Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul, e na cidade de Orizona, em Goiás.

**i e ii.** Descrição de quaisquer componentes importantes da receita e fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A Oderich de forma consciente e persistente continuou seus modestos planos de investimento nas melhorias de suas instalações, na automação da sua produção e na readequação de seus equipamentos para atender as NRs, pré-requisitos para atender legislações, melhorar as condições de trabalho de seus colaboradores, aumentar a sua competitividade e incrementar vendas.

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

- São Sebastião do Caí – RS com indústria de Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
- Eldorado do Sul – RS, com indústria de Embalagens Metálicas.
- Pelotas – RS, com indústria de Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
- Orizona – GO, com indústria de Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

**b e c)** Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços e impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A Oderich de forma consciente e persistente continuou seus modestos planos de investimento nas melhorias de suas instalações, na automação da sua produção e na readequação de seus equipamentos para atender as NRs, pré-requisitos para atender legislações, melhorar as condições de trabalho de seus colaboradores, aumentar a sua competitividade e incrementar vendas.



**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

- São Sebastião do Caí – RS com indústria de Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
- Eldorado do Sul – RS, com indústria de Embalagens Metálicas.
- Pelotas – RS, com indústria de Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
- Orizona – GO, com indústria de Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****10.3. Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas Demonstrações Financeiras****a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

A companhia não introduziu ou alienou qualquer segmento operacional durante os últimos 3 (três) exercícios sociais.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não houve nenhuma constituição, aquisição ou alienação de participação societária nos últimos 3 (três) exercícios sociais, que tenha sido relevante para a Companhia.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais não refletidas das demonstrações financeiras da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4. Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

A Oderich na elaboração das demonstrações contábeis de 2008 e 2009 considerou as novas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, as quais foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Comissão de Valores Mobiliários.

No ano de 2010, a empresa introduziu as normas internacionais de contabilidade – IFRS – emitidas pelo IASB.

Nos últimos três exercícios o parecer dos auditores independentes foi emitido sem ressalva ou ênfase.

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não existem efeitos significativos de alterações em práticas contábeis com relação aos três últimos exercícios sociais.

**c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Os pareceres dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes aos três últimos exercícios sociais foram emitidos sem ressalvas ou ênfases.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5. Políticas contábeis críticas

Todas as informações financeiras aqui divulgadas foram obtidas e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 e elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, estimativas contábeis são realizadas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### ***Impairment de contas a receber***

As orientações do CPC 38 são seguidas para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, é avaliado, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto à administração.

#### ***Depreciação***

Anualmente, a vida útil dos ativos imobilizados é revisada. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens, foi realizada no exercício social de 2014. Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração continua revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

#### ***Imposto de renda e contribuição social diferidos***

A Companhia reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

## **10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

**a.** Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheet items), tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não aplicável à Companhia.

**b.** Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os Diretores informam que não existiam outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados****10.7. Comentários dos Diretores sobre os itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6**

- a.** Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b.** Natureza e o propósito da operação
- c.** Natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável à Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****10.8. Plano de Negócios****a. Investimentos, incluindo:****i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Os investimentos em andamento, na matriz, consistem na construção e ampliação de pavilhões para fins de implantação da Central de Distribuição, ampliação dos prédios na matriz da empresa, objetivando a ampliação do almoxarifado, setor de carregamento e a construção de novos vestiários, lavanderia de uniformes de acordo com as normas do Ministério da Agricultura (SIF). Nas demais Unidades, os investimentos referem-se à ampliação de pavilhões para o acondicionamento de novos equipamentos industriais, em especial de uma nova linha automática de montar latas.

A seguir os investimentos efetuados no último triênio:

DESCRIÇÃO	2017	2016	2015
Terrenos	-	-	3
Imóveis	-	2.800	59
Máquinas e Equipamentos	1.011	250	7.589
Veículos	253	-	3
Móveis e Utensílios	82	168	183
Processamento de Dados	196	144	68
Outras Imobilizações	-		
Imobilizado em Andamento	2.429	1.652	3.751
<b>TOTAL</b>	<b>3.971</b>	<b>5.014</b>	<b>11.656</b>

**ii. Fontes de financiamento dos investimentos**

As fontes de financiamento dos investimentos são oriundas de recursos contratados junto aos agentes financeiros: Banrisul – Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Badesul Desenvolvimento Agência de Fomento/RS; HSBC Bank do Brasil S.A.; Santander; Banco Bradesco S.A, Caixa Econômica Federal e Banco Citibank S.A.

**iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou



**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

previstos.

**b.** Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Conforme item “a”.

**c.** Novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável à Companhia.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

### **10.9. Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores que tenham influenciado relevantemente a operação da Companhia.